

A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional

Autor(res)

Meri Helen Gouveia Santos
Barbara Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A educação brasileira sofreu forte impacto durante a pandemia da COVID 19, durante esse período a única opção encontrada para continuar o ensino seria a maneira remota, porém os alunos de rede pública do país não tiveram o seu direito totalmente preservado, muitos ficaram meses sem nenhum conteúdo e quando começaram a receber, foi de forma totalmente perversa, pilhas de atividades foram depositadas sobre os estudantes para que eles resolvessem e depois essas atividades eram recolhidas para o professor corrigir.

A pode-se perceber que as escolas brasileiros não estão preparadas para um ensino online, a questão é que muitas famílias não tem condições de pagar internet móvel para que os estudantes possam estudar. Fato que ocorreu durante o período de pandemia, àqueles que tinham recursos tecnológicos conseguiram se desenvolver, mas os que não tinham sofreram grande impacto na sua aprendizagem. Clóvis (2021) diz que “Se em tempos normais é difícil para o Estado garantir o direito constitucional à educação, em situações excepcionais como a pandemia da COVID 19 isso tende a assentar”. No período que começou a pandemia a maioria das escolas não tinham nenhum preparo para atender aos alunos, desse modo ouve um grande número de estudantes prejudicados, pois não conseguiram aprender segundo os objetivos propostos para suas determinadas séries.

A pandemia tornou-se mais um motivo para a desigualdade educacional, àqueles com recursos tecnológicos, uma internet estável, conseguiram acompanhar as aulas, mas, principalmente alunos de escola pública que dente a serem mais carentes não tiveram a mesma oportunidade, isso agravou ainda mais o número de estudantes que não sabem escrever nem tem uma leitura fluente.

De fato, a pandemia da COVID 19 trouxe grandes impactos e grandes desafios para educadores. O que precisa ser feito no momento e reparar os danos que o tempo de aulas remotas causaram, a educação precisa voltar ao prumo novamente, e o Estado deve promover medidas que assegurem a educação de todos mesmo em tempos difíceis.